

PN1653**Associação entre polimorfismos genéticos da β -defensina 1 com periodontite apical crônica**

Carvalho L*, Petean IBF, Oliveira DSB, Kuchler EC, Antunes LAA, Sousa-Neto MD, José CD, Antunes LS

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

Objetivou-se avaliar a associação entre polimorfismos na região promotora do gene β -defensina 1 (DEFB1) com periodontite apical crônica (PAC). Os polimorfismos genéticos em DEFB1 (rs11362 e rs1799946) foram avaliados em 162 indivíduos (117 mulheres e 45 homens) recrutados nos cursos de endodontia da Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto-SP e da Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo-RJ. Foram incluídos indivíduos com pelo menos 1 ano de acompanhamento após a terapia endodôntica. Sessenta e três indivíduos apresentavam dentes tratados com sinais / sintomas de PAC enquanto 89 indivíduos apresentavam tecidos perirradiculares saudáveis, com reparo apical. A genotipagem dos polimorfismos selecionados foi realizada através de PCR em tempo real, utilizando DNA genômico extraído das células epiteliais da mucosa bucal. Todas as frequências alélicas e genotípicas foram comparadas entre os grupos através do modelo codominante e recessivo usando o teste qui-quadrado ($p \leq 0,05$) no programa Epi Info 3.5.2. Observou-se associação estatisticamente significativa entre ambos os polimorfismos genéticos DEFB1 (rs11362 e rs1799946) com PAC, tanto no modelo co-dominante como no modelo recessivo ($p < 0,05$).

Conclusão: Polimorfismos na região promotora do gene DEFB1 estão associados à PAC.

PN1654**Validação do histórico de tratamento endodôntico autorreportado em uma subpopulação urbana do Sul do Brasil: um estudo multicêntrico**

Koppe BTF*, Franciscatto GJ, Bier CAS, Gomes MS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O objetivo deste estudo multicêntrico transversal foi quantificar a validade do histórico de tratamento endodôntico autorreportado (HTEAR) como método para identificar a presença de tratamento endodôntico (TE) e periodontite apical (PA) em uma subpopulação de pacientes iniciando tratamento em universidades de duas cidades do sul do Brasil. A variável de exposição principal (HTEAR) foi coletada através de questionário respondido por 228 participantes. Os desfechos TE e PA foram avaliados por um examinador calibrado através de radiografias panorâmicas, com base em critérios padronizados. Foram calculados os valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos (VPP e VPN), eficiência e razões de verossimilhança positiva e negativa (RVP e RVN). A amostra final foi composta por 198 indivíduos para análise de TE e 192 para PA, após exclusões. A maioria das participantes foi do sexo feminino, com idade média de $49,55 \pm 13,58$ anos, baixo nível de educação e de renda. Os valores para HTEAR foram: acurácia (TE=0,858; PA=0,474); sensibilidade (TE=0,954; PA=0,739); especificidade (TE=0,671; PA=0,250); VPP (TE=0,850; PA=0,454); VPN (TE=0,882; PA=0,530); eficiência (TE=0,812; PA=0,494); RVP (TE=2,899; PA=0,985); RVN (TE=0,068; PA=1,004).

O HTEAR pode ser considerado um método válido para identificação da presença de TE, mas não de PA nesta população. A maior parte dos valores variaram nesta população, em comparação com estudos anteriores, demonstrando que o HTEAR se mostrou dependente do contexto em que foi aplicado.

Apoio: CAPES

PN1655**Acurácia da ressonância magnética de crânio para o diagnóstico de periodontite apical crônica: resultados preliminares**

Basso IS*, Leão TSS, Hartmann RC, Tomasi GH, Gomes MS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

O objetivo deste estudo foi investigar o uso da ressonância magnética de crânio (RMC) como método de diagnóstico por imagem da periodontite apical crônica (PAC), avaliando sua acurácia em comparação ao exame tomográfico. Dezenove pacientes hospitalares, com exames de RMC e angio-tomografia computadorizada multidetector (ATCMD) foram selecionados, e 346 dentes analisados. O diagnóstico de PAC foi registrado, na RMC e na ATCMD, por dois examinadores: um endodontista (E1) e um radiologista odontológico (E2). A validade da exposição principal (RMC) foi calculada com base no diagnóstico de PAC através da ATCMD, classificado como PAC presente ou ausente. Valores de acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivos e negativos (VPP e VPN), eficiência e razão de verossimilhança positiva e negativa (RVP e RVN) foram calculados para cada examinador. As prevalências de PAC na RMC e na ATCMD foram: (E1=5,3%; E2=15,79%) e (E1=37,5%; E2=47,4%), quando os pacientes eram a unidade de análise. Os valores na RMC para o diagnóstico de PAC foram: acurácia (E1=0,962; E2=0,959); sensibilidade (E1=0,187; E2=0,263); especificidade (E1=1; E2=1); VPP (E1=1; E2=1) e VPN (E1=0,962; E2=0,958); eficiência (E1=0,593; E2=0,631); e RVN (E1=0,813; E2=0,737).

Os resultados preliminares revelaram altos valores de acurácia, especificidade, VPP e VPN. A sensibilidade da RMC foi muito baixa, e diagnósticos falsos-negativos foram frequentes. Futuros estudos podem aprimorar os protocolos de aquisição da RMC, a fim de elevar sua eficiência para o diagnóstico da PAC.

Apoio: CAPES

PN1656**Avaliação clínica e histopatológica de dentes permanentes jovens traumatizados**

Loureiro JM*, Soares TRC, Fonseca TC, Lima ACNM, Jural LA, Abrahão AC, Maia LC, Rizzo PA

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

O correto diagnóstico de necrose pulpar em dentes permanentes jovens traumatizados e o momento de intervir endodonticamente pode ser um desafio. O objetivo foi avaliar o diagnóstico de necrose pulpar em dentes permanentes jovens traumatizados utilizando aspectos clínicos, radiográficos e histopatológicos. Foram selecionados pacientes (07 a 18 anos) que durante o atendimento no Centro de Vigilância e Monitoramento de Traumatismos Dentoalveolares da UFRJ para acompanhamento do traumatismo em dentes permanentes anteriores tiveram diagnóstico de necrose. A necrose foi diagnosticada com 03 critérios (clínicos/radiográficos), após exames e testes (exame radiográfico periapical, testes térmicos, percussão, palpação, mobilidade, alteração de cor e também o teste de cavidade pulpar). O tecido pulpar foi corado (hematoxilina e eosina) para avaliação histológica. Os dados foram analisados (nível de significância = 0,05). Dos 44 participantes (70,5% masculino; 10,30 \pm 2,98 anos) foram incluídos 54 dentes. Destes, 08 com autólise tecidual e 46 foram diagnosticados 30,4% (n=14) como necrose pulpar parcial e 69,6% (n=32) como necrose total. O uso de três critérios demonstrou 100% de sucesso para o diagnóstico clínico de necrose, confirmado pelo histopatológico.

Nenhum teste clínico e/ou radiográfico, isoladamente, foi capaz de diagnosticar a necrose em 100% dos casos. O uso de 03 critérios, incluindo sempre o teste ao frio, foi adequado para determinação do diagnóstico. O teste histopatológico foi fundamental para confirmar o que a evidência clínica demonstrou.

PN1657**Avaliação da resistência à fadiga cíclica, flexural e torcional de instrumentos NiTi confeccionados com diferentes tratamentos térmicos**

Espinoza GD*, Duarte MAH, Alcalde MP, Silva EJNL, Vivan RR

Endodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

Os instrumentos rotatórios de NiTi têm sido amplamente utilizados devido sua eficiência e segurança no preparo de canais curvos. Novos tratamentos térmicos visam maior flexibilidade e segurança. Neste estudo se avalia a resistência à fadiga cíclica, flexural e torcional do EdgeTaper Platinum 26.06 (ETP), Flex Gold 25.08 (FG) e Pro-T 25.08 (PT) comparados com o ProTaper Gold 25.08 (PTG). O teste de fadiga cíclica foi realizado num canal artificial de aço inoxidável com 5 mm de raio e 60° de curvatura, medindo o tempo para a fratura dos instrumentos. O teste de flexão foi realizado em uma máquina de torção que avalia o torque (N.cm) necessário. Seguindo a norma ISO 3630-1 com o objetivo de mensurar o torque e deflexão angular para a fratura dos instrumentos. A análise estatística se utilizou o teste de ANOVA e Tukey, com uma significância de 5%. O ETP 25.06 demonstrou maior tempo e número de ciclos para a fratura, seguido pelo PT 25.08, FG 25.08 e PTG 25.08 ($P < 0,05$). O teste de flexão demonstrou que o PTG 25.08 e FG 25.08 apresentaram maior torque para flexão, sem importância significativa entre PT 25.08 e ETP 25.06. O teste de torção PTG 25.08 apresentou maior torque para à fratura em comparação com os outros instrumentos ($P < 0,05$). Na deflexão angular, os instrumentos ETP 25.06 apresentaram maiores valores, seguidos pelo PT 25.08 e PTG 25.08.

Os tratamentos térmicos e design influençam nas propriedades mecânicas dos NiTi. O ETP 25.06 e PT 25.08 apresentaram maior flexibilidade. O FG 25.08 apresentou maior resistência à fadiga cíclica e maior resistência torcional e de flexão do que o PTG 25.08.

PN1658**Impacto da curvatura radicular e protocolos de irrigação na remoção de debris em canais com istmos**

Barbosa AFS*, Carvalho EES, Cerqueira NM, Silva-Sousa YTC, Raucci-Neto W, Leoni GB

Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.

O objetivo do presente estudo foi avaliar, por meio de microtomografia computadorizada o impacto da severidade da curvatura radicular e diferentes protocolos de irrigação final no percentual de redução de debris dentinários acumulados (DDA) no terço apical de sistema de canais radiculares (SCR) de molares inferiores. Os espécimes foram escaneados em microtomógrafo e selecionados de acordo com SCR tipo I de Vertucci (1984). A curvatura das raízes mesiais foi analisada pelo método de Schneider dividindo-as em dois grupos (n=16): curvatura moderada e curvatura severa. Foi realizada a instrumentação com sistema Protaper Next (PTN) e os espécimes foram submetidos ao exame microtomográfico (EM) pós-preparo para análise do volume de DDA no terço apical. Foi realizada a subdivisão dos grupos de acordo com o protocolo de irrigação final (n=8): irrigação ultrassônica (IUP) e XP-endo Finisher (XPF). Os espécimes foram submetidos ao EM pós-irrigação e analisados em relação ao volume remanescente e % de redução de DDA. Os resultados evidenciaram diferença estatística entre curvatura moderada e severa ($p = 0,05$). Na curvatura moderada, o protocolo de irrigação com IUP apresentou maior redução de DDA (90,79 \pm 3,33%). Para curvatura severa, XPF apresentou melhor efetividade de redução de DDA (86,98 \pm 12,23%).

Conclui-se que severidade da curvatura radicular tem impacto na redução de DDA após diferentes protocolos de irrigação final, sendo em curvatura moderada, o protocolo de irrigação final com IUP mais efetivo e em curvatura severa, o protocolo de irrigação final com XPF.

Apoio: CAPES